

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 2/7/2015, Seção 1, Pág. 8.

Portaria nº 667, publicada no D.O.U. de 2/7/2015, Seção 1, Pág. 7.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Universidade Federal do Rio Grande do Norte		UF: RN
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com sede no Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para a oferta de cursos superiores de graduação na modalidade a distância.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 200809979		
PARECER CNE/CES Nº: 139/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/3/2015

I – RELATÓRIO

O presente Parecer trata do recredenciamento institucional para oferta de cursos superiores na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituição Federal de Educação Superior com um Campus em Natal (além do Central), o da Saúde, e cinco Campi no interior do Estado: em Caicó, Currais Novos, Cérebro, Macaíba e Santa Cruz.

A UFRN foi credenciada pela Lei Federal nº 3.849 de 18/12/1960, DOU de 21/12/1960. O credenciamento da UFRN para a modalidade à distância se deu por meio da Portaria MEC nº 2.397/2005, de 5/7/2005 (DOU de 7/7/2005), pelo prazo de 5 anos e oferece os cursos de graduação relacionados no quadro abaixo, que contém, ainda, as notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito de Curso (CC), nos casos em que as correspondentes avaliações foram realizadas.

A Unidade Sede da UFRN localiza-se na Avenida Senador Salgado Filho, Campus Universitário, nº 3.000, bairro Lagoa Nova, Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. A IES obteve Conceito Institucional – CI 5 (2011), Índice Geral de Cursos – IGC 4 (2013), IGC contínuo 3.6755 (2013) e, de acordo com o cadastro e-MEC, oferta os seguintes cursos de graduação na modalidade à distância:

Curso	Graduação	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	-	-	-
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-
Educação Física	Licenciatura	-	-	-
Física	Licenciatura	-	-	-
Geografia	Licenciatura	-	-	-
História	Licenciatura	-	-	-
Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura	-	-	-
Matemática	Licenciatura	-	-	3
Pedagogia	Licenciatura	-	-	4
Química	Licenciatura	-	-	-

No presente processo foi analisado e avaliado o pedido de credenciamento institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para oferta de cursos superiores na modalidade à distância, tendo os seguintes polos de apoio presencial:

- 1036249 - Campus Central - Avenida Senador Salgado Filho, Campus Universitário, nº 3000 - Lagoa Nova - Natal/Rio Grande do Norte.
- 24492 - Campina Grande - Av. das Baraúnas, 351, Térreo, Campus Universitário, sl 206, Bodocongó, nº 351 - Bodocongó - Campina Grande/Paraíba (Polo UAB).
- 690191 - Campus da Saúde - Rua General Cordeiro de Farias, Campus Universitário, s/n - Petrópolis - Natal/Rio Grande do Norte (Polo UAB).
- 8074 - Campus de Caicó - Rua José Evaristo, Centro, s/n - Penedo - Caicó/Rio Grande do Norte.
- 284 - Campus de Currais Novos - Sítio Totoro, s/n - Zona Rural - Currais Novos/Rio Grande do Norte.
- 287 - Campus de Santa Cruz - Rua Santo André, s/n - C. Cônego Monte - Santa Cruz/Rio Grande do Norte (Polo UAB).
- 8536 - Garanhuns - Rua Cap. Pedro Rodrigues, 105, São José, nº 105 - São José - Garanhuns/Pernambuco (Polo UAB).
- 285 - Macau - Rua Padre João Clemente, s/n - Porto de São Pedro - Macau/Rio Grande do Norte.
- 8538 - Mossoró - UFERSA - Km 47, BR 110, s/n - Presidente Costa e Silva - Mossoró/Rio Grande do Norte (Polo UAB).
- 24494 - Nazaré da Mata - Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - Rua Prof. Américo Brandão, 43, Centro, nº 43 - Centro - Nazaré da Mata/Pernambuco (Polo UAB).
- 8541 - Petrolina - Campus Universitário - BR 203, s/n, Km 02, s/n - Não - Petrolina/Pernambuco (Polo UAB).
- 2002195 - Nova Cruz Nessa - Campus de Nova Cruz - Rua Assis Chateaubriand, s/n, Centro, s/n - Nova Cruz/Rio Grande do Norte.
- 8542 - Surubim - Rua Frei Ibiapina, nº 300 - São José - Surubim/Pernambuco (Polo UAB).
- 8539 - Recife - UPE - Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro, s/n - Santo Amaro - Recife/Pernambuco (Polo UAB).

Após a análise documental, o processo foi submetido à Avaliação *in loco* por Comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A Comissão apresentou o Relatório nº 95980, que atribuiu às dimensões avaliadas os conceitos relacionados no quadro abaixo.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas	4

condições de trabalho	
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	5
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Transcrevo a seguir as considerações da Comissão sobre cada uma das dimensões:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

1.1. As propostas institucionais constantes no PDI (2010-2019) da UFRN estão adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes e à efetiva implantação das ações e cursos previstos. -Todo o processo de elaboração do atual PDI foi pautado em ampla discussão com todos os segmentos da comunidade universitária (por meio de consulta eletrônica disponibilizada no Portal da UFRN e visitas a todos os Conselhos de Centros Acadêmicos, Unidades Acadêmicas Especializadas, Fórum de Gestores e Órgãos representativos de categorias – docentes, servidores e alunos - e sociedade civil, antes de ser apreciado e aprovado pela instância máxima da UFRN. Todo o acompanhamento foi conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O PDI apresenta, em seu Projeto Pedagógico Institucional, o princípio metodológico para todas as atividades acadêmicas: a integração no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como subsídio para uma formação integrada à realidade social. Foi possível constatar que o desenvolvimento das ações acadêmicas vem sendo baseado neste princípio.

1.2. Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos, sobretudo os 14 programas estratégicos ou ações estruturantes elencadas no PDI para avançar na busca da formação integrada e internacionalização.

Assim, os indicadores desta dimensão permitem a configuração de um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Foi verificado que:

2.1. Há coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES e o PDI-2010-2019, o qual aborda políticas de ensino de graduação (presencial e a distância), de pós-graduação, pesquisa e extensão, com ênfase em ações estruturantes para avanço na busca permanente da qualidade e internacionalização.

2.2. As atividades realizadas nos cursos de graduação na modalidade presencial garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos, haja vista a

existência de indicadores institucionais que permitem a constatação de patamares de qualidade nas atividades ligadas ao ensino (em todos os níveis), além da pesquisa e extensão.

2.3. As atividades realizadas nos cursos de graduação, na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos, uma vez que os padrões adotados no EaD se equiparam aos do ensino presencial. Vale ressaltar que, tanto nos documentos como nas entrevistas com gestores e docentes, há ênfase sobre o fato da oferta dos cursos a distância ser pautada nos referenciais de qualidade propostos pelo MEC e na similitude de condições com o ensino presencial. Os PPCs delineiam as condições básicas de funcionamento dos cursos ministrados nessa modalidade, quanto a: concepção de EaD, currículo no processo de ensino-aprendizagem; formas de interação e comunicação entre alunos, professores, tutores, por meio da plataforma de aprendizagem Moodle; material didático utilizado; sistema de avaliação da aprendizagem, com peso maior para as atividades presenciais; equipe multidisciplinar; infraestrutura de apoio nos polos, sistema de tutoria, modelo de oferta dos componentes curriculares, etc. A estrutura curricular dos cursos de EaD da UFRN integra distintas áreas de conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade.

2.4. As atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, a IES possui diversos programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes: 50 mestrados, 30 doutorados e 35 programas de residência médica e/ou multiprofissional.

2.5. As atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e stricto sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

- Atualmente a SEDIS-UFRN ministra três cursos lato sensu e um mestrado profissional na área de matemática, do qual participam também outras IES nordestinas.

2.6. As atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes.

- Constatou-se que existem atividades de pesquisa em desenvolvimento e iniciação científica, integrantes do programa PIBIC, por equipe de docentes e discentes da EaD.

2.7. As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

- Foram evidenciadas atividades de extensão realizadas por docentes e discentes da EaD, no mesmo formato utilizado na graduação presencial.

Portanto, os indicadores desta dimensão permitem a configuração de um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

3.1. As ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

3. 2. *As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.*

- *Ressaltam-se as ações estratégicas da IES voltadas para a inclusão social, produção artística, defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural.*

- *São também notórias as relações de parceria com setores organizados da sociedade civil, instâncias governamentais e o setor produtivo. No contexto educacional mantém mais de 150 convênios com instituições mundiais e vem adotando políticas voltadas para a formação profissional direcionada às necessidades e demandas da sociedade. No campo da assistência estudantil tem sido criados programas e mecanismos com vistas a facilitar a permanência (e conclusão do curso) de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica.*

- *Mantém programas de gestão integrada com vistas à preservação ambiental, controle de resíduos, de zoonoses, qualidade da água, eficiência energética e educação ambiental.*

3.3. *As ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A criação de novos cursos, incluindo os ligados a educação a distância (que permite a inclusão de pessoas que não têm oportunidade de frequentar os cursos presenciais, por razões diversificadas, sobretudo por residirem em localidades que não contam com IES) e a capacitação de professores e pesquisadores para atuarem na sociedade local e, principalmente, em outras IES nordestinas, vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento loco-regional e permitindo-lhe merecer destaque no âmbito nacional.*

Deste modo, os indicadores desta dimensão permitem a configuração de um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

4.1. *Existem amplas ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES e estão coerentes com o PDI.*

4.2. *Quanto à comunicação interna e externa, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES, estando adequadamente implantados.*

- *A IES organiza, sistematicamente, eventos (internos e/ou abertos à comunidade), mantém parcerias formalizadas com outras instituições educacionais e não educacionais.*

A Superintendência de Comunicação é o órgão responsável pelo desenvolvimento e articulação de ações junto à comunidade interna e externa e gerencia um complexo de mediação da informação composto pela Agência de Comunicação, emissora de rádio e de TV.

- *Existe portal institucional na Internet, alimentado constantemente, através do qual há articulação entre todas as Unidades acadêmicas, Campi, Polos, Museus, Institutos e outras instâncias.*

- *Os estudantes dispõem de serviços de registro acadêmico e de disponibilização de material didático no próprio sistema eletrônico, chamado Sistema Integrado de Gerenciamento e Administração Acadêmica - SIGAA.*

- *As notícias podem ser divulgadas também por meio de boletins eletrônicos e de jornais impressos.*

4.3. *Quanto à Ouvidoria, está implantada no site institucional e também de forma presencial; para isso, possui estrutura própria de funcionamento de segunda a*

sexta feira das 7:30 as 17:30, de forma ininterrupta. Os seus registros e observações são coletados e apreciados por um profissional responsável pela demanda, uma secretária. O serviço é documentado com indicação dos problemas apresentados, resoluções e devolutivas aos interessados.

Esta dimensão configura um quadro ALEM do referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

Quanto à Dimensão 5, vale ressaltar que a UFRN cadastrou todo o seu corpo docente no Formulário Eletrônico relativo a esta avaliação. Por ser um número bastante expressivo (cerca de 2.700) não foi procedida a exclusão. Considerando que o objeto desta avaliação é o recredenciamento institucional para EaD, utilizou-se como referência apenas o contingente docente vinculado à educação a distância.

5.1. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI e documentos oficiais.

- A UFRN possui políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo em consonância com o PDI: oferece condições dignas de trabalho, de material e equipamentos para o desenvolvimento das atividades e infraestrutura física adequada. Ademais a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo é uma política permanente da IES, diretamente associada à melhoria da qualidade dos cursos e programas que ministra.

5.2. Em relação à formação do corpo docente da UFRN, verificou-se que tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% tem formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu. Vinculados à educação a distância existem 121 docentes, sendo 118 (97,52%) efetivos, integrantes da carreira de magistério superior 3 (2,48%) substitutos. O citado corpo docente é titulado em nível stricto sensu (mestrado e doutorado). Destes, 106 (87,60%) possuem o título de doutor e 15 (12,40%) o de mestre.

5.3. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Dentre os docentes da UFRN ligados à educação à distância, 111 (91,74%) são contratados em regime de dedicação exclusiva (DE); 03 (2,48%) possuem carga horária de 40 horas e 07 (5,79%) tem regime parcial de 20 horas. Portanto, mais de 95% dos professores possuem regime de tempo integral, atendendo ao disposto na Lei 9394/96.

5.4. O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo estão coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES. A UFRN conta com 50 técnicos administrativos ligados ao EaD, sendo 34 celetistas (correspondente a 68%), contratados pela Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura (Fundação de Apoio da IES) para as atividades específicas da EaD e 16 são servidores da UFRN (ativo permanente). Dentre os celetistas, 45 (90%) têm carga horária de 40 horas e 05 (10%) com carga horária de 20 horas.

Os servidores técnico-administrativos tem perfil condizente com o preconizado nos documentos oficiais.

5.5. O corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

O número de tutores presenciais é 133. Destes, 11 (8,27) são mestres, 63 (47,37) são especialistas e 59 (44,36%) são graduados nas respectivas áreas dos cursos.

5.6. O corpo de tutores a distancia tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. Existem 107 tutores a distância. Destes, 04 (3,74%) são doutores; 32 (29,91%) são mestres; 27 (25,23%) são especialistas e 44 (41,12%) são graduados.

Assim sendo, fica configurado um quadro ALÉM ao do referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

6.1 – A organização e a gestão da instituição, especialmente no que se refere ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. A composição dos conselhos superiores da IES está coerente com as políticas firmadas em seus documentos oficiais.

6.2. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações.

- A EaD é gerida, no âmbito da UFRN, pela Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), órgão diretamente subordinado à Reitoria, responsável pela articulação e pelo fomento de programas e políticas, em nível institucional, das ações de educação a distância e pelo suporte e assessoria a essas ações. Essa gestão institucional é pautada em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações.

6.3. O funcionamento, a representatividade e a autonomia dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. As gestões dos Conselhos enfatizam princípios de melhoria de cursos, qualidade das aulas ministradas e aprendizado dos discentes, tal como explicitados nos documentos oficiais.

6.4. O funcionamento e a representatividade dos colegiados de cursos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Assim sendo, fica configurado um quadro MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

7.1. A infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.

7.2. As instalações gerais para o ensino, pesquisa, prática de esportes, atividades culturais, lazer, espaços de convivência e para laboratórios didáticos e de pesquisa existem em quantidade e qualidade adequadas.

7.3. Existem, nos polos de apoio presencial, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa, incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas.

7.4. Existem ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços e espaço físico da biblioteca.

A Biblioteca do Campus Central, utilizada também para alunos da EaD matriculados nos polos sediados na região metropolitana de Natal, possui espaços adequados para estudos individuais e em grupos, funcionando nos dias úteis de 07h30min as 22h00min horas e aos sábados de 07h30min as 12h00min horas. Possui climatização adequada e condições de acessibilidade aos portadores de necessidades educacionais especiais, através de recursos didáticos e tecnológicos para o

desempenho acadêmico (de locomoção, de comunicação e atitudinais), tais como: material pedagógico de leitura e escrita em Braille ou impresso em fonte ampliada, livros falados e digitais, softwares para leitura, órteses para digitação e periféricos especiais (mouses, teclados e acionadores).

A informatização da biblioteca atende adequadamente as demandas dos cursos presenciais e a distância, sendo disponível um sistema eletrônico de pesquisa e reserva de livros do acervo, via internet.

7.5. Existem ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca dos Polos, conforme os documentos da SEDIS e as entrevistas realizadas com docentes, tutores e alunos de Polos sediados na região metropolitana de Natal. O material didático institucional das aulas das disciplinas é disponibilizado de forma impressa e postado no ambiente virtual de aprendizagem para ser acessado pelos alunos. Trata-se de material de qualidade, disponibilizado em tempo hábil, com clareza na abordagem dos conteúdos e conceitos; e relevância das atividades propostas para compreensão do conteúdo.

Assim a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, ESTÁ MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES atendem minimamente ao especificado no PDI.

8.2. A Auto-avaliação institucional é realizada pela CPA, cuja composição foi oficializada por meio da Portaria nº 1481, publicada em 16 de novembro de 2011. Entretanto, de acordo com as entrevistas, a comunidade acadêmica parece não se envolver muito com a Avaliação Institucional (sobretudo a ligada ao ensino a distância), com seus resultados ou com as suas consequências necessárias.

A avaliação identifica áreas críticas e potencialidades da instituição com a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo. Os resultados dessas autoavaliações são sistematizados e embora alguns dos relatórios postados no sistema e-MEC não contemplem as dez dimensões do SINAES, informações pertinentes à autoavaliação estão disponibilizadas no site da IES: www.avaliacao.ufrn.br.

8.3. A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados das autoavaliações e avaliações externas. A sistematização das autoavaliações culmina com a elaboração de relatórios parciais.

-O processo de planejamento das ações da IES é muito bem fundamentado nos anseios da comunidade e resultados das avaliações da IES, mesmo que os Relatórios de auto-avaliação não sejam elaborados ao final de cada ano e postados em março do ano seguinte, como requer a legislação (o Relatório de Auto-avaliação que trata da EaD foi postado em 25/02/2013, após a chegada da comissão). Mesmo assim, os resultados de avaliações (internas e externas) são usados como instrumentos de gestão.

Para dar suporte ao processo de planejamento, a UFRN dispõe dos seguintes bancos de dados: PRODOCENTE, SIGAA, SIPAC, SIGPRH, SIGPP, SIGED e SIGAdim. O último IGC da UFRN foi 4, enquanto o Conceito Institucional foi 5.

Assim, considerando o conjunto dos indicadores desta dimensão, a IES atinge o referencial mínimo de qualidade

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

9.1. *Existe coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Entretanto, a política de assistência estudantil na UFRN não contempla os alunos de EAD. A IES justifica tal situação informando que há proibição orçamentária de utilização de recursos do ensino presencial no Ensino a Distância, ao passo que o próprio EAD não dispõe de verba para assistência ao estudante. De fato, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - (Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 – Anexo III) atende, exclusivamente, aos discentes dos cursos presenciais.*

9.2. *Quanto a programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes para participação em eventos, em 2007 foi criada a Coordenação de Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC), com o objetivo de promover ações de extensão nos polos de apoio presencial. No período de 2010 até 2012 já foram realizados 119 mini-cursos, 47 oficinas, 33 projetos, 13 palestras, 38 reuniões pedagógicas e sete seminários, totalizando 257 atividades de AACC nos cursos a distância da UFRN.*

9.3. *No que diz respeito as condições institucionais de atendimento ao discente, são disponibilizados ônibus para participação dos estudantes em atividades acadêmicas em viagens de curta distância (até 600km de Natal). Além disso, para estimular a participação dos alunos em eventos, a UFRN disponibiliza auxílio financeiro obedecendo à critérios estabelecidos pela resolução 027/2010-CONSAD, de 16 de setembro de 2010, e em 2011 foram contemplados 557 alunos.*

Os espaços de convivência são diversificados. A UFRN dispõe de 01 restaurante universitário, tendo uma distribuição em dois refeitórios. Sendo servidas cerca de 3000 refeições por dia. Nos campi do interior a administração dos restaurantes é terceirizada.

9.4. *Quanto ao acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada, existe uma mera proposição de acompanhar os ex-alunos da EaD da UFRN.*

Assim, a IES atinge o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

10.1. *A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI.*

10.2. *Há adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.*

- Considerando que se trata de uma IFES, a principal fonte de recursos é o tesouro nacional. A matriz de distribuição orçamentária adotada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação é composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento. Por sua vez, o Orçamento de Manutenção é constituído pela Parcela de Manutenção Básica e pela Parcela de Qualidade e Produtividade. A primeira corresponde a 80% do valor total dos recursos de custeio disponíveis e obedece a um modelo sem partição considerando a Unidade Básica de Custeio (UBC), que é composta por 10 itens de despesas de maior impacto orçamentário – tais como: Energia Elétrica, Água e Esgoto, Telecomunicações, Correios, Vigilância, Limpeza, Diárias, Passagens, Combustíveis e Manutenção de Frota de Veículos - multiplicado pelo número de alunos equivalentes de cada IFES. E a Parcela de Qualidade e Produtividade utiliza um modelo de partição com indicadores de qualidade das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas nas IFES.

Pelos documentos analisados, a UFRN captou, nos últimos anos, um grande aporte de recursos oriundos de fontes externas, como: programas governamentais (REUNI e outros), parcerias com empresas, editais de agências de fomento, prestação de serviços à comunidade, dentre outros.

Especificamente para a EaD os recursos são oriundos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), via descentralização. O financiamento por aluno da EaD fica em torno de R\$ 1.800,00 por estudante.

Assim, os indicadores desta dimensão permitem a configuração de um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Análise e avaliação dos polos de apoio presencial

A UFRN protocolou inicialmente 14 polos de apoio presencial para a realização das atividades presenciais obrigatórias dos cursos superiores a distância, nos termos do § 1º, do art. 10, do Decreto nº 5.622/2005. Importante destacar que somente 5, incluindo o polo na Sede, são de responsabilidade da própria UFRN. Por definição legal, adotou-se o método da amostragem, onde 2 polos foram alvos de verificação *in loco* por comissões designadas pelo Inep, incluindo a avaliação do polo da Unidade Sede (aproveitando a visita institucional).

A avaliação realizada no polo de Currais Novos (código da avaliação: 95982) obteve os seguintes conceitos:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Consideração final da comissão:

Qualitativamente, a dimensão 1 teve conceito 5 devido à articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional e uma formação integrada à realidade social e ao fato de os resultados da autoavaliação e das avaliações externas serem adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e devido à existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

A dimensão 2 teve conceito 4 devido aos fatores positivos observados em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão, as quais vem sendo praticadas além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

A dimensão 3 teve conceito 5 devido às realizações da IES no campo da responsabilidade social, especialmente na região do Seridó e de Currais Novos e em cada um dos 21 polos de EAD onde atua.

A dimensão 4 teve conceito 4 devido a diversidade, e qualidade, dos meios empregados na comunicação da IES

A dimensão 5 teve conceito 4 devido às políticas de capacitação e qualificação adequadas e ao perfil de titulação e regime de trabalho de pessoal, apesar da IES ainda possuir professores somente com graduação no seu quadro.

A dimensão 6 teve conceito 4 devido a gestão da EAD por um órgão próprio (SEDIS) com status de pró-reitoria e que tem dado apoio permanente ao Polo de Currais Novos

A dimensão 7 teve conceito 3 devido a algumas limitações existentes na infraestrutura da IES, como espaço dedicado à biblioteca, ausência de alguns equipamentos de segurança e extintores de incêndio nos laboratórios e atendimento pleno às pessoas com necessidades especiais.

A dimensão 8 teve conceito 4 devido ao trabalho minucioso que a CPA tem realizado nas autoavaliações e no processamento e encaminhamento dos seus resultados.

A dimensão 9 teve conceito 4 devido ao grande número de programas de apoio aos estudantes e da inserção de alunos de EAD em alguns desses programas, inclusive com a presença de bolsistas no exterior.

A dimensão 10 teve conceito 5 devido ao Polo ser um Campus de uma IFES que tem a sustentabilidade financeira garantida por dotações orçamentárias da esfera federal além de receber recursos de outras fontes.

Portanto, face do acima exposto, a visita in loco como parte do processo de Recredenciamento EAD do Pólo de Apoio Presencial do Campus de Currais Novos da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN, resultou em um conceito final 4 (quatro).

Os demais polos vinculam-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, nos termos do Art. 4º do Decreto nº 5.800/2006, a partir de acordos de cooperação técnica ou convênios coordenados por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Transcrevo a seguir as considerações da SERES:

A UFRN demonstrou domínio na modalidade EaD e possui infraestrutura satisfatória para o desenvolvimento das atividades na modalidade, que foram comprovadas em diferentes aspectos das visitas in loco. Para atender ao modelo pedagógico há plataforma de acesso e funcionamento integral via web (Sistema

Integrado de Gerenciamento e Administração Acadêmica - SIGAA), que garante ao aluno flexibilidade de acesso tanto temporal (a qualquer dia e hora) quanto espacial/geográfica (de qualquer local), além de independência para organizar seus estudos, o que facilita o trabalho acadêmico de forma compartilhada com a infraestrutura física e de pessoal para a oferta dos cursos na modalidade. Foi criada também a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), com status de Pró-Reitoria, instância de suporte administrativo, acadêmico, didático-pedagógico e de informática, com o objetivo de fomentar a educação em EaD, estimulando o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem.

Verificou-se que o corpo docente específico para EaD possui experiência profissional e acadêmica adequada para implantação das políticas da IES. Há 121 docentes, sendo 118 (97,52%) efetivos, integrantes da carreira de magistério superior, e 3 (2,48%) são substitutos. Do total, 106 (87,60%) possuem o título de doutor e 15 (12,40%) de mestre. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e 111 (91,74%) são contratados em regime de dedicação exclusiva (DE); 03 (2,48%) possuem carga horária de 40 horas e 07 (5,79%) tem regime parcial de 20 horas. Portanto, mais de 95% dos professores possuem regime de tempo integral, atendendo ao disposto na Lei 9394/96. O corpo de tutores tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

Quanto à comunicação interna e externa, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES, estando adequadamente implantados. A Superintendência de Comunicação é o órgão responsável pelo desenvolvimento e articulação de ações junto à comunidade interna e externa e gerencia um complexo de mediação da informação composto pela Agência de Comunicação, emissora de rádio e de TV. Há portal institucional na Internet, alimentado constantemente, através do qual possibilita a articulação entre todas as Unidades acadêmicas, Campi, Polos, Museus, Institutos e outras instâncias. Os estudantes dispõem de serviços de registro acadêmico e de disponibilização de material didático no próprio sistema eletrônico.

Os polos avaliados apresentaram, de uma maneira sistêmica e global, espaços físicos e de infraestrutura tecnológica que atendem a modalidade EaD, atingindo, assim como na Sede, níveis satisfatórios de qualidade. A proposta de compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal se mostra compatível e exequível, considerando o número previsto de atendimento. Lembra-se ainda, que os polos próprios da UFRN constituem-se em outras Unidades Acadêmicas da IES no Estado, o que contribui para a otimização da infraestrutura física e de pessoal. Só há no cadastro apenas um curso de Licenciatura em Matemática ministrados na modalidade que foi avaliado (obteve conceito satisfatório), sendo ainda um número pequeno para uma real verificação da eficácia na qualidade de oferta em EaD da IES.

Importante registrar, até para possíveis alterações futuras, que o mesmo instrumento de avaliação no credenciamento em EaD utilizado para a avaliação institucional na Sede, também foi utilizado na avaliação dos polos. Neste caso, há uma generalização dos critérios avaliativos sem levar em consideração as especificidades na estrutura física e pedagógica dos mesmos, o que leva a falta de escopo e na ineficiência avaliativa. Talvez, o modelo já adotado nos atos de credenciamento em Ead, com instrumentos de avaliações específicos para cada parte envolvida, seja o mais adequado e razoável.

Dessa forma, considerando as evidências, além das informações prestadas no despacho Saneador, constata-se que a IES atendeu, no âmbito sistêmico e global, satisfatoriamente os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente para o credenciamento institucional na modalidade à distância, obtendo média desejável nos conceitos avaliados. Os requisitos legais e normativos foram atendidos, conforme relatórios supracitados. Todavia, cabe à Instituição observar atentamente as fragilidades apontadas, sendo que serão reavaliadas nos próximos atos da IES.

Face ao exposto, somos de parecer favorável ao credenciamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância, bem como dos polos de apoio presencial de responsabilidade da IES propostos.

Considerações do Relator

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento, em consonância com os requisitos dos Decretos nº 5.773/2006 e nº 5.622/2005, alterados pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, e do Decreto nº 5.622/2005, requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, os resultados da avaliação *in loco* da IES e de dois polos (Sede e Currais Novos), que indicam que a Universidade atende os padrões de qualidade, bem como os conceitos favoráveis obtidos pelos cursos da interessada, anteriormente descritos, e, ainda, a manifestação favorável da SERES ao credenciamento da UFRN, submeto à Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mantido pela UFRN, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com atividades de apoio presencial nos polos abaixo listados e nos do âmbito da Universidade Aberta Brasil (UAB): Campus Central - Avenida Senador Salgado Filho, Campus Universitário, nº 3000 - Lagoa Nova - Natal/Rio Grande do Norte; Campus de Caicó – Rua José Evaristo, Centro, s/n - Penedo - Caicó/Rio Grande do Norte; Campus de Currais Novos - Sítio Totoró, s/n - Zona Rural - Currais Novos/Rio Grande do Norte; Macau - Rua Padre João Clemente, s/n – Porto de São Pedro - Macau/Rio Grande do Norte e Campus de Nova Cruz - Rua Assis Chateaubriand, s/n, Centro - Nova Cruz/Rio Grande do Norte, observando-se tanto o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 11 de março de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de março de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente